

teraciones previas del sistema nervioso central. En esos casos, raramente puede ocurrir estimulación nerviosa central, que puede dar como resultado convulsiones.

Contraindicaciones:

- Teniendo en cuenta la posibilidad de efectos artropáticos, no administrar el producto en perros y gatos en la fase de crecimiento rápido. En los perros de razas pequeñas y medianas, esta fase ocurre entre 2 y 8 meses de edad. En las razas grandes, este período puede alcanzar 18 meses. No utilizar en felinos con menos de 8 semanas de vida.
- Utilizar con cautela en animales con nefropatía grave.
- No administrar en pacientes con antecedentes de hipersensibilidad a las quinolonas.

Interacciones medicamentosas:

- Evitar la administración concomitante de las quinolonas con complejos vitamínicos o soluciones que contengan hierro, aluminio, zinc, magnesio y calcio, pues reducen la absorción de la enrofloxacina. Puede ocurrir un efecto semejante cuando se utilizan quinolonas con el sucralfato. Se recomienda la administración de estas substancias 4 horas antes o 2 horas después del uso del producto.
- Puede ocurrir antagonismo raro con el uso concomitante de otros antimicrobianos, tales como el cloranfenicol, la rifampicina y las sulfonamidas.
- Las quinolonas pueden aumentar los efectos de los anti coagulantes orales, como, por ejemplo, el warfarín. El tiempo de protrombina y otras pruebas de coagulación se deben realizar en los casos de administración concomitante.

Efectos secundarios:

- Raramente, los animales tratados con enrofloxacina pueden presentar anorexia, vómitos, diarrea y elevación de las enzimas hepáticas.
- En felinos, existen relatos de la ocurrencia de degeneración retiniana relacionada al tratamiento con dosis más elevadas de enrofloxacina. Se recomienda no exceder la dosis terapéutica diaria indicada para cada especie.
- Existen relatos raros de reacciones de hipersensibilidad asociadas al uso de la enrofloxacina.

Presentación:

Blister con 12 comprimidos, acondicionado en caja.
Conservar en local seco, a temperatura ambiente (15°C a 30°C), al abrigo de la luz solar directa y fuera del alcance de niños y animales domésticos.
Los productos veterinarios no deben ser almacenados junto a alimentos, bebidas y productos de higiene personal.

VENTA BAJO PRESCRIPCIÓN Y APLICACIÓN BAJO ORIENTACIÓN DEL MÉDICO VETERINARIO

Licenciado en el Ministerio de Agricultura bajo nº 8.908 el 09/07/2004.

Responsable Técnico: Vânia N.A. de Carvalho - CRF-SP no 32.871



Zelotril 150 mg

Enrofloxacina
Uso Veterinário

Fórmula:

Cada comprimido contém:	
Enrofloxacina	150,00 mg
Palatabilizante	24,50 mg
Excipiente.....q.s.p	350,00 mg

Informações técnicas:

A enrofloxacina é um antibiótico bactericida de amplo espectro de ação pertencente ao grupo das quinolonas. O mecanismo de ação ocorre por meio da inibição da enzima DNA girase responsável pelo espiralamento da cadeia de DNA. Em última instância, as quinolonas causam o bloqueio dos processos de obtenção de energia das bactérias e interrompem sua divisão celular. A margem de segurança do produto é elevada, pois a concentração necessária para a inibição da DNA girase nos mamíferos é duas vezes maior do que a concentração suficiente para inibir a enzima bacteriana. A enrofloxacina é rapidamente absorvida quando administrada pela via oral, atingindo concentrações terapêuticas na maioria dos tecidos num período de 1 a 2 horas. Cerca de 80% da dose administrada pela via oral é absorvida de forma inalterada para a circulação sistêmica. A concentração nos tecidos hepático, renal, genital e traqueobronquial atinge níveis de 3 a 5 vezes maiores do que os encontrados no soro. Além disso, o fármaco é amplamente distribuído pela pele, ossos, fluido cerebrospinal e demais fluidos corporais. A excreção ocorre principalmente pela via renal, sendo eliminado sob a forma ativa na bile e na urina.

Indicações:

Zelotril 150 mg é indicado para cães e gatos no tratamento de infecções causadas por bactérias gram-negativas e gram-positivas, além de micoplasmas e espiroquetas sensíveis à enrofloxacina.

É especialmente indicado nas:

- Infecções entéricas (diarréias) causadas por Escherichia coli, Campylobacter spp., Salmonella spp.
- Infecções dérmicas (piodermites) causadas por Staphylococcus intermedius, Staphylococcus aureus, Staphylococcus epidermidis, Escherichia coli, Pseudomonas spp. e Proteus mirabilis.
- Oftites causadas por Pseudomonas spp., Staphylococcus spp., Streptococcus spp. e Proteus spp.
- Infecções respiratórias (pneumonias) causadas por Klebsiella spp., Staphylococcus spp., Streptococcus spp., Pseudomonas spp., Proteus spp., Pasteurella spp., Bordetella bronchiseptica, Escherichia coli e Mycoplasma spp.
- Infecções geniturinárias causadas por Escherichia coli, Streptococcus spp., Proteus spp., Pseudomonas spp., Enterobacter spp., Brucella spp., Mycoplasma spp., Klebsiella spp. e Staphylococcus spp.
- É também indicado no tratamento profilático de infecções pós-operatórias, lesões traumáticas e outras afecções de origem bacteriana causadas por agentes sensíveis à ação da enrofloxacina.

Posologia e modo de usar:

Para cães e gatos, administrar 5 mg de enrofloxacina/kg de peso vivo ao dia, o que equivale a 1 comprimido para cada 30 kg de peso vivo. O período mínimo de tratamento geralmente é de 7 dias, entretanto, tratamentos mais prolongados podem ser realizados a critério do Médico Veterinário. De forma geral, recomenda-se a manutenção do tratamento por pelo menos 2 dias após o desaparecimento dos sintomas.

Precauções:

- A enrofloxacina, assim como as demais quinolonas, deve ser utilizada com cautela em animais com alterações prévias do sistema nervoso central. Nestes casos, raramente pode ocorrer estimulação, resultando em convulsões.



Proprietário e Fabricante:

União Química Farmacêutica Nacional S/A.

Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, nº 90 - Embu-Guaçu - SP

CEP: 06900-000 - DDC: 0800 701 1799

CNPJ: 60.665.981/0001-18

® Marca Registrada - Industria Brasileña

Contraindicações:

- Tendo em vista a possibilidade da ocorrência de efeitos artropáticos, não administrar o produto em animais na fase de crescimento rápido. Nos cães de raças pequenas e médias, essa fase ocorre entre 2 e 8 meses de idade. Nas raças grandes, esse período pode atingir 18 meses. Não utilizar em felinos com menos de 8 semanas de vida.
- Utilizar com cautela em animais com nefropatia grave.
- Não administrar em pacientes com histórico de hipersensibilidade às quinolonas.

Interações medicamentosas:

- Evitar a administração concomitante das quinolonas com complexos vitamínicos ou soluções que contenham ferro, alumínio, zinco, magnésio e cálcio pois eles reduzem a absorção da enrofloxacin. Efeito semelhante pode ocorrer quando utilizado em associação com o sucralfato. Recomenda-se a administração 4 horas antes ou 2 horas após o uso do produto.
- Antagonismo raro pode ocorrer com o uso concomitante de outros antimicrobianos como o cloranfenicol, a rifampicina e as sulfonamidas.
- As quinolonas podem aumentar os efeitos dos anticoagulantes orais como o warfarin. O tempo de protrombina e outros testes de coagulação devem ser realizados nos casos de administração concomitante.

Efeitos colaterais:

- Raramente, os animais tratados com enrofloxacin podem apresentar anorexia, vômitos, diarréia e elevação das enzimas hepáticas.
- Em felinos, existem relatos da ocorrência de degeneração retiniana relacionada ao tratamento com doses mais elevadas de enrofloxacin. Recomenda-se não exceder a dose terapêutica diária indicada para essa espécie.
- Existem relatos raros de reações de hipersensibilidade associadas ao uso da enrofloxacin.

Apresentação:

Blister contendo 12 comprimidos, acondicionados em cartuchos.
Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.
Produtos veterinários não devem ser armazenados junto de alimentos, bebidas e produtos de higiene pessoal.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 8.908 em 09/07/2004.

Responsável Técnico: Vânia N.A. de Carvalho - CRF-SP nº 32.871



Proprietário e Fabricante:

União Química Farmacêutica Nacional S/A.

Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, nº 90 - Embu-Guaçu - SP
CEP: 06900-000 - DDC: 0800 701 1799
CNPJ: 60.665.981/0001-18

® Marca Registrada - Indústria Brasileira

**Zelotril 150 mg**

**Enrofloxacin
Uso Veterinário**

Fórmula:

Cada comprimido contiene:

Enrofloxacin	150,00 mg
Palatabilizante	24,50 mg
Excipiente.....	c.s.p.	350,00 mg

Informaciones técnicas:

La enrofloxacin es un antibiótico bactericida de amplio espectro de acción que pertenece al grupo de las quinolonas. El mecanismo de acción se produce por medio de la inhibición de la enzima DNA girasa responsable por el espiralamiento de la cadena de DNA. En última instancia, las quinolonas causan el bloqueo de los procesos de obtención de energía de las bacterias e interrumpen su división celular. El margen de seguridad del producto es elevado, pues la concentración necesaria para la inhibición de la DNA girasa en los mamíferos es dos veces mayor que la concentración suficiente para inhibir la enzima bacteriana.

La enrofloxacin es rápidamente absorbida cuando se administra por vía oral, y alcanza concentraciones terapéuticas en la mayoría de los tejidos en un período de 1 a 2 horas.

Aproximadamente el 80% de la dosis administrada por vía oral es absorbida de forma inalterada por la circulación sistémica. La concentración en los tejidos hepático, renal, genital y traqueobronquial alcanza niveles de 3 a 5 veces mayores que los encontrados en el suero. Además, el fármaco es ampliamente distribuido por la piel, huesos, fluido cerebroespinal y otros fluidos corporales. La excreción se produce principalmente por vía renal, y se elimina bajo la forma activa en la bilis y en la orina.

Indicaciones:

Zelotril 150 mg está indicado para perros y gatos en el tratamiento de infecciones causadas por bacterias gram negativas y gram positivas, además de micoplasmas y espiroquetas sensibles a la enrofloxacin.

Está especialmente indicado para las:

- Infecciones entéricas (diarreas) causadas por Escherichia coli, Campylobacter spp. y Salmonella spp.
- Infecciones dérmicas (piodermitis) causadas por Staphylococcus intermedius, Staphylococcus aureus, Staphylococcus epidermidis, Escherichia coli, Pseudomonas spp. y Proteus mirabilis.
- Otitis causadas por Pseudomonas spp., Staphylococcus spp., Streptococcus spp. y Proteus spp.
- Infecciones respiratorias (neumonías) causadas por Klebsiella spp., Staphylococcus spp., Streptococcus spp., Pseudomonas spp., Proteus spp., Pasteurella spp., Bordetella bronchiseptica, Escherichia coli y Mycoplasma spp.
- Infecciones genitourinarias causadas por Escherichia coli, Streptococcus spp., Proteus spp., Pseudomonas spp., Enterobacter spp., Brucella spp., Mycoplasma spp., Klebsiella spp. y Staphylococcus spp.
- Está indicado también en el tratamiento profiláctico de infecciones postoperatorias, lesiones traumáticas y otras afecciones de origen bacteriano, causadas por agentes sensibles a la acción de la enrofloxacin.

Posología y modo de uso:

Para perros y gatos, administrar 5 mg de enrofloxacin/kg de peso vivo por día, lo que equivale a 1 comprimido para cada 30 kg de peso vivo. El período mínimo de tratamiento generalmente es de 7 días, sin embargo, algunos tratamientos más prolongados pueden ser realizados a criterio del Médico Veterinario. De manera general, se recomienda mantener el tratamiento durante, por lo menos, 2 días después del desaparecimiento de los síntomas.

Precauciones:

- La enrofloxacin, así como las demás quinolonas, se debe utilizar con cautela en animales con al-